



CONGRESSO MISSIONÁRIO NACIONAL DE SEMINARISTAS

21 a 26 de Julho de 2025
Teresina-PI

Teresina, 26 de julho de 2025

CARTA-COMPROMISSO DOS MISSIONARIOS SEMINARISTAS AOS IRMÃOS DE SEMINARIO, SENHORES BISPOS, REITORES, FORMADORES E AOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

Nesse Ano Santo Jubilar “Peregrinos de Esperança”, nas terras da Arquidiocese de Teresina, no Piauí, cidade conhecida como a “mesopotâmia brasileira” por situar-se entre os rios Parnaíba e Poty, estivemos reunidos, entre os dias 21 e 26 de julho de 2025, no 5º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas (5º COMINSE). O evento teve como tema “Discípulos Missionários de Esperança” e lema “alegrandovos na esperança, perseverando na tribulação, assíduos na oração” (Rm 12,12) e propôs uma profunda reflexão sobre a missão como eixo integrador da formação dos futuros presbíteros. A programação contou com conferências, painéis temáticos, oficinas, noites culturais e momentos de oração.

O Congresso reuniu aproximadamente 240 participantes, provenientes de 79 dioceses, arquidioceses e 3 congregações religiosas, entre seminaristas, formadores, reitores e Bispos. Destacaram-se a presença e o apoio da Comissão Episcopal para Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da CNBB representada pelo seu presidente, Dom Maurício da Silva Jardim, Bispo da Diocese de Rondonópolis – Guiratinga (MT); da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, representada Dom José Albuquerque de Araújo, Bispo da Diocese de Parintins (AM); da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), representada pelo Padre Vagner João Pacheco de Moraes, presidente nacional do organismo e reitor do Seminário Maior São José da Diocese de Osasco – SP; das Pontifícias Obras Missionárias no Brasil (POM) com a presença dos secretários de cada uma das obras; do Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Teresina (PI), Dom Juarez Souza da Silva, presidente do Regional Nordeste 4 da CNBB; e de Dom Ronilton Souza de Araújo, Bispo da Diocese de São Raimundo Nonato (PI) e referencial para a Ação Missionária no Regional Nordeste 4 da CNBB. Destacamos ainda a presença do Padre Alessandro Brandi, oficial da Pontifícia Obra de São Pedro Apóstolo e enviado especial para esse Congresso que celebrou os 40 anos de atividade dos COMISE’s no Brasil.

O Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE) é “um organismo de animação, articulação e cooperação missionária voltado aos seminaristas diocesanos e religiosos, vinculado às Pontifícias Obras Missionárias (POM), sob orientação da Pontifícia União Missionária, e à Igreja Católica Apostólica Romana, em comunhão com a Santa Sé e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com fundamento nos documentos do Magistério, no Código de Direito Canônico e nas diretrizes da Igreja no Brasil” e busca vivenciar “o mandato missionário de Jesus Cristo” que “é a base inspiradora da atuação do COMISE” (Regimento Interno do COMISE Brasil, 2025, Art. 1º e 2º, p. 9).

O COMISE não é uma pastoral nem um movimento, mas sim um organismo que deseja fortalecer o protagonismo dos seminaristas em seu processo formativo, promovendo como dimensão constitutiva da Igreja (AG 2). Deseja também estreitar os vínculos de comunhão entre formadores e formandos, num espírito sinodal, iluminados pelas palavras do Papa Francisco, de saudosa memória, que afirmou: “a atividade missionária ‘ainda hoje representa o máximo desafio para a Igreja’ e ‘a causa missionária deve ser (...) a primeira de todas as causas’” (EG 15). Nesse sentido, o COMISE se propõe a preparar o futuro presbítero para servir à Igreja local e à Igreja universal, “em estado permanente de missão e em saída (cf. Diretrizes para a formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil, 221; 381)” (Regimento Interno do COMISE Brasil, 2025, Art. 11, alínea d, p. 15).

Vivendo um tempo marcado por conflitos e incertezas, nos enche de esperança ouvir, como primeira palavra do Papa Leão XIV, a saudação do Ressuscitado: “a paz esteja com todos vocês” (Bênção Urbi et orbi, 08 de maio de 2025). Nós, missionários seminaristas, peregrinos de esperança, desejamos ser promotores da paz e da Boa-nova de Jesus Cristo, especialmente junto aos corações atribulados e desesperançosos. Como afirmou o Santo Padre no Jubileu dos Seminaristas, não somos apenas peregrinos, mas testemunhas da esperança: testemunhamos com nossa vocação, assumida num tempo exigente, como anunciadores mansos e fortes da Palavra que salva, servidores de uma Igreja em saída missionária.

Celebrar os 40 anos do COMISE é celebrar conquistas e reafirmações. Esse tempo, remete à travessia do povo de Israel pelo deserto rumo à Terra Prometida, símbolo de uma caminhada de fé. Assim também nós, após quatro décadas, colhemos os frutos de uma história construída com dedicação missionária. Entre as realizações mais marcantes estão as Formações Missionárias para Seminaristas, que caminham para sua 14ª edição nacional, a Experiência Vocacional-Missionária “Pés a Caminho”, cuja segunda edição será realizada em Palmas (TO), de 12 a 24 de janeiro de 2026, e o próprio COMINSE, que em sua 5ª edição retorna à terra onde nasceu o COMISE, em 1985, com o impulso do Padre Fábio Bertagnoli, missionário comboniano. Ele dizia que os seminaristas são o “microfone de Deus”, que hoje ressoa em lugares inimagináveis: como na Assembleia Geral dos Diretores das POM, em Roma, no 6º Congresso Missionário Americano (CAM6), realizado em Porto Rico, e no recente Encontro Internacional com o Papa Leão XIV, em Roma, por ocasião do Jubileu dos Seminaristas e Sacerdotes. Queremos sempre dizer: “eis-nos aqui, envia-nos Senhor” como nos recorda Dom Pedro Brito Guimarães, Arcebispo de Palmas (TO), no hino do 5º COMINSE de sua autoria.

Como “microfones de Deus”, percebemos com alegria o crescimento e a credibilidade dos COMISE’s em diversas dioceses e instituições religiosas; reafirmamos a importância de fortalecer os vínculos com a OSIB, com os Serviços de Animação Vocacional – SAV’s e com as casas de formação religiosa, incentivando a criação de COMISE’s também nas casas de formação, respeitando os projetos formativos locais; e reconhecemos os desafios, mas cremos que os frutos já colhidos superam as dificuldades. Além disso, firmamos nesta carta alguns compromissos: comprometemo-nos a ser propagadores da graça vivida nesses dias em Teresina; a testemunhar a alegria do reencontro, da partilha, da fraternidade e da proximidade com o povo de Deus; a tornar assim o COMISE cada vez mais um organismo integrador e sinodal; a trabalhar em conjunto com os Serviços de Animação Vocacional (SAV’s) de nossas dioceses, intensificando a oração e o entusiasmo vocacional; a mostrar aos irmãos seminaristas a alegria de sermos missionários.

Após os dias de reflexão e estudo, coroamos nosso Congresso com uma ação missionária em regiões periféricas da capital do Piauí que nos interpelou a uma constante saída. Enfim, deixamos no Piauí um pouco de nós e levamos conosco um pouco dessa terra consagrada a Nossa Senhora da Vitória, a quem nos confiamos como filhos e devotos. Partimos com sonhos: de uma Igreja sinodal em estado permanente de missão e de que, um dia, todos os seminaristas, em cada rincão do nosso Brasil, possam reconhecer-se como missionários seminaristas, ou como bem nos ensinaram os seminaristas do Regional Nordeste 4, compreendam-se como “missionaristas”.

Em Cristo, Senhor da Messe,
Os “missionaristas” do 5º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas



Pontifícias
Obras Missionárias

SGAN 905 – Módulo B – CEP 70790-052 – Brasília, DF
www.pom.org.br – uniao@pom.org.br – (61) 3340-4494
Pontifícia União Missionária
Secretariado Nacional